

## **PROJETO DE LEI Nº     , DE 2002**

**(Do Sr. Jaime Martins)**

Denomina “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade” o aeroporto da cidade de Belo Horizonte-MG

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha, situado na capital do Estado de Minas Gerais, passa ser denominado “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Em 2002, comemora-se o centenário do nascimento do escritor Carlos Drummond de Andrade. Festiva programação assinalará, no Brasil inteiro, os cem anos do famoso poeta, principalmente nas cidades que lhe ilustram a vida e a obra: Itabira, onde nasceu em 31 de outubro de 1902; Belo Horizonte, que o acompanhou da adolescência, em 1916, ao início da maturidade, em 1934; e Rio de Janeiro, onde viveu até à morte, aos 85 anos, em 17 de agosto de 1987.

Justo, pois, que entre as muitas homenagens de Belo Horizonte ao insigne mineiro considere-se a que tomamos a iniciativa de propor, acrescentando-se à denominação “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha” o nome do poeta. Ao receber tão honrosa designação, o “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade” simbolizará o respeito e a admiração dos belo-horizontinos pelo autor de “Fazendeiro do Ar”.

Em 1916, o jovem Drummond chega a Belo Horizonte para estudar no Colégio Arnaldo; os primeiros passos na literatura ocorrem quatro anos depois, em caminho aparentemente oposto ao Curso de Farmácia, que começa a fazer em 1923; jornalista, trabalha como redator no “Diário de Minas” e no “Minas Gerais”, tornando-se, em 1930, oficial de gabinete do Secretário do Interior, Gustavo Capanema. Nesse ano publica, em Belo Horizonte, “Alguma Poesia”, sua primeira coletânea de poemas. “Brejo das Almas”, o segundo livro, vem a lume, também na capital mineira, em 1934, ano em que se transfere para o Rio de Janeiro como chefe de gabinete de Gustavo Capanema, nomeado Ministro da Educação e Saúde.

Foram, pois, da maior importância os 18 anos passados por Drummond em Belo Horizonte, período em que se lançou como poeta e se profissionalizou como funcionário público, ocupações de que tanto se orgulhava. Para inscrevê-los na história de Belo Horizonte e na lembrança dos belo-horizontinos, a denominação “Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade” nos parece oportuna, motivo pelo qual apresentamos este Projeto de Lei à honrosa apreciação dos eminentes Colegas.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2002.

Deputado Jaime Martins